



Assembleia Municipal de Sesimbra

Edital n.º 171/2021 - DAF/SAAM

-----**JOAO FRANCISCO DA CONCEIÇÃO RIBEIRO NARCISO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA**-----

-----**FAZ PÚBLICO**, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal na sua sessão extraordinária realizada no dia 26 de novembro de 2021, no Auditório Conde de Ferreira, tomou as seguintes deliberações:-----

-----**Deliberou, por unanimidade, sob proposta da Comissão de Líderes dos Grupos Municipais, dividir a sessão em 2 reuniões sendo que a segunda reunião se realizará no dia 17 de dezembro (sexta-feira), pelas 21h00 no Auditório Conde de Ferreira;**-----

-----A organização e divisão da sessão ficou do seguinte modo:-----

-----**Reunião de 26/11/2021:**-----

-----Período de Antes da Ordem do Dia;-----

-----Período Aberto às Intervenções dos Cidadãos;-----

-----Período da Ordem do Dia com os seguintes pontos:-----

-----1. Constituição das Comissões Permanentes da Assembleia Municipal;-----

-----2. Eleição dos Coordenadores das Comissões Permanentes;-----

-----3. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para delegado ao Congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses;-----

-----4. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Sesimbra;-----

-----5. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, em representação das Freguesias, no Conselho Municipal de Educação;-----

-----6. Eleição de um Autarca de Freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal;-----

-----7. Designação de 3 cidadãos eleitores para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;-----

-----8. Revisão do PDM de Sesimbra – Conselho Consultivo Municipal – eleição do representante da Assembleia Municipal;-----

-----9. Designação do Representante da Assembleia Municipal na Comissão Consultiva da Revisão do Plano Diretor Municipal de Sesimbra;-----

-----10. Designação de um representante das Juntas de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil;-----

-----11. Delegação de competências da Assembleia Municipal no Presidente da Câmara Municipal – Assunção de compromissos plurianuais – Autorização prévia;-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

- 12. Dirigentes – Despesas de representação; -----
-----**Reunião de 17/12/2021:** -----
-----Período Aberto às Intervenções dos Cidadãos; -----
-----Período da Ordem do Dia com os seguintes pontos: -----
-----13. Lançamento de derrama sobre a coleta do IRC'2021, a cobrar em 2022; -----
-----14. Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – Fixação da taxa a aplicar no ano de 2021, a cobrar em 2022; -----
-----15. Imposto Municipal sobre o Rendimento das Pessoas Singulares'2022 (IRS) – Fixação da taxa.
-----**Deliberou, por unanimidade, sob proposta da Comissão de Líderes dos Grupos Municipais, transitar o ponto 7. Designação de 3 cidadãos eleitores para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, para uma próxima sessão, atendendo a que a Mesa da Assembleia Municipal está a aguardar informação complementar em função da comunicação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.** -----
-----Período de Antes da Ordem do Dia -----
-----**Aprovou por unanimidade a Ata da primeira reunião de funcionamento realizada no dia 18 de outubro de 2021 (AMS).** -----
-----**Aprovou por unanimidade o Voto de Pesar sobre o Falecimento do Padre Abílio Vieira, que se passa a transcrever, e guardou um minuto de silêncio em sua memória:** -----
-----*“Faleceu no passado dia 17 de Novembro, aos 96 anos, o Padre Abílio Vieira, Padre Abílio como carinhosamente era conhecido por todos os Sesimbrenses.* -----
-----*Pároco de Santiago durante 23 anos era também um homem muito ativo nas causas públicas, tendo estado ligado à fundação do Agrupamento 325 dos Escuteiros e a vários cargos no Grupo Desportivo de Sesimbra onde chegou a desempenhar funções de Presidente da Mesa da Assembleia Geral num dos períodos de glória do futebol do clube.* -----
-----*Em 2008 recebeu da Câmara Municipal de Sesimbra a Medalha de Mérito Municipal Grau Prata. Recordamos as suas palavras nesse momento onde afirmou “ em Sesimbra tornei-me Sesimbrense e mesmo após tantos anos, conservo recordações maravilhosas desta terra e destas gentes, das quais muito me orgulho”.* -----
-----*Mais um Sesimbrense de adoção que parte, abalando assim a nossa comunidade que apesar da idade já avançada do Padre Abílio lamenta tão grande perda.* -----
-----*Assim, a Assembleia Municipal de Sesimbra reunida a 26 de Novembro manifesta o seu pesar aos familiares, amigos e comunidade católica.* -----
-----*Foi ainda respeitado um minuto de silêncio em sua memória.* -----



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Dar conhecimento:-----
-----Câmara Municipal de Sesimbra; Juntas e Assembleias de Freguesia; Família; Paróquia de Santiago; Diocese de Setúbal; Agrupamento 325 Escuteiros; Grupo Desportivo de Sesimbra e Comunicação Social local e regional.”-----

-----Aprovou por unanimidade a Saudação à Câmara Municipal de Sesimbra pelo “Selo de Qualidade do Serviço de Águas”, que se passa a transcrever:-----

-----“A água, à semelhança do ar que respiramos, é indispensável à manutenção da vida, embora ambos com a condicionante de serem bens finitos. É certo que abundam as “cimeiras” os “dias” e as “cartas” a alertar para esta condicionante, mas em circunstância alguma podemos ficar descansados ou indiferentes.-----

-----A água para consumo humano é uma vertente do mesmo problema e a sua disponibilização com qualidade fiável, é fundamental para uma sociedade saudável e um direito de relevante importância para qualquer cidadão, para todos os cidadãos.-----

-----Importam estas notas prévias para exaltar a distinção com o “Selo de Qualidade do Serviço de Águas” outorgada pela ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, à Câmara Municipal de Sesimbra, enquanto entidade gestora, em baixa, da distribuição de água para consumo humano no nosso concelho.-----

-----O reconhecimento, atinente aos anos de 2019 e 2020, distingue entidades gestoras com desempenho considerado relevante, de acordo com os critérios fixados pela ERSAR, que incluem a existência de um rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados, e indicadores como água segura, perdas reais de água, ou ocorrência de falhas no abastecimento.-----

-----No concelho de Sesimbra a qualidade da água para consumo humano é verificada através de análises periódicas efetuadas por uma entidade certificada, previstas no Programa de Controlo da Qualidade da Água. A recolha de amostras é feita nos furos de captação, para analisar a qualidade na origem, e na rede de distribuição, para aferir o tratamento e a qualidade da água distribuída.-----

-----Celebrar a distinção agora obtida constitui um reconhecimento a todos os intervenientes no processo, designadamente os trabalhadores e os eleitos da autarquia, e um incentivo para que continuem na rota do desenvolvimento com segurança e qualidade.-----

-----Dar conhecimento à ERSAR e Câmara Municipal de Sesimbra.”-----

-----Aprovou por maioria, com 12 votos a favor (10 CDU, 1 BE e 1 da Deputada Independente) e 12 abstenções (8 PS, 2 PPD/PSD e 2 CHEGA) a Moção sob o tema “Por mais e melhor saúde no Concelho de Sesimbra”, que se passa a transcrever:-----

-----“Desde o início da pandemia, Portugal já registou 18.310 mortes e 1.119.784 casos de infeção



Assembleia Municipal de Sesimbra

pelo vírus SARS-CoV-2, estando ativos atualmente mais de 40 mil casos, que têm exigido um acompanhamento e esforço sobre-humano e incedível da parte de todos os profissionais de saúde, mas também outros profissionais e demais sectores da sociedade para dar resposta à epidemia. -----

-----As alterações profundas provocadas pela COVID-19 no quotidiano das pessoas tiveram - e têm ainda - impactos na sua saúde mental e bem-estar psicológico e exigem a tomada de medidas para garantir a prestação universal de cuidados de saúde de proximidade e de qualidade. Os profissionais que estão nos centros de vacinação, que acumulam com os centros de saúde, e também nos hospitais, apresentam níveis elevados de exaustão.-----

-----Portugal encontra-se na quinta fase da epidemia e apresenta uma incidência de infeções de mais de 200 casos por 100 mil habitantes, sendo mais elevada na população jovem. -----

-----Atualmente, são elegíveis os utentes com idade igual ou superior a 65 anos, que não tenham tido a infeção e com o esquema vacinal completo há pelo menos 150 dias, sendo que o processo de vacinação da dose de reforço contra a Covid-19 prevê a vacinação de 900 mil pessoas até 19 de dezembro.-----

-----No entanto, urge acelerar o reforço da vacinação, de forma que a quebra da eficácia das vacinas, não coincida com o período mais crítico, o Inverno, altura em que há mais gripes e doenças respiratórias, e o reforço da vacinação covid-19, com a vacina da gripe administrada se encontre concluído. -----

-----É urgente o reforço de meios para os centros de vacinação, para os centros de saúde e também em alguns hospitais, de modo a fortalecer as unidades de saúde pública, que face ao aumento do número de casos, brevemente vão deixar de conseguir fazer todos os inquéritos epidemiológicos que são indispensáveis para acompanhamento da pandemia, sem deixar para trás todas as outras atividades dos hospitais e dos centros de saúde, que a acontecer tem consequências graves na atividade programada.-

-----São necessários Serviços Comunitários, articulados com Serviços Hospitalares e com os Cuidados de Saúde Primários; cobertura regular dos serviços hospitalares de psiquiatria e saúde mental, sem assimetrias; e mais profissionais em todas as áreas da saúde: médicos, enfermeiros, psicólogos e outros técnicos, inclusive, de saúde mental, valorizando as carreiras e a sua colocação onde mais falta fazem; E é preciso mais investimento. -----

-----Sesimbra não é exceção. Não obstante a disponibilidade da Câmara Municipal de Sesimbra, para o funcionamento de dois centros de vacinação, de modo complementar, e bem assim, no transporte, por forma a dar resposta a três freguesias, apenas se mantêm em funcionamento um Centro de Vacinação, obrigando à deslocação de pessoas idosas e com dificuldades de mobilidade, numa distância superior a 20 quilómetros, com elevados tempos de espera, em filas em pé e ao frio. -----

-----A situação de rutura em que se encontram muitos serviços e valências nos equipamentos



Assembleia Municipal de Sesimbra

existentes resultam de insuficiências, também estruturais, contribuíram para a inaceitável degradação das condições de acesso à saúde, pela população do concelho de Sesimbra.-----

-----É certo que a nova unidade de saúde de Sesimbra, se encontra em fase de construção, e foi lançado o concurso para a nova unidade de saúde da Quinta do Conde (em que se exige “um serviço adequado para urgências básicas”, com recursos humanos e técnicos, em funcionamento aos feriados, fins de semana e durante a noite, entre as 20:00 e as 08:00), e que vem dar resposta às necessidades de parte da população, que há muito vêm reivindicando por mais e melhores condições.-----

-----Contudo, torna-se insuficiente, para uma população que está em crescendo, como é o caso da Freguesia da Quinta do Conde. Também no Serviço de Atendimento Permanente: É urgente garantir o acesso de todos à saúde na Quinta do Conde onde mais de quinze mil utentes não têm médico de família; Em Santiago, o serviço de atendimento complementar realiza-se entre as 15h e as 21h, obrigando os utentes a aguardar pela sua vez, na rua, ao frio e ao vento, doentes, sem as condições mínimas condignas, de conforto e bem-estar, quando a sala de espera está completamente vazia. É urgente alterar estas condições, devolver o espaço aos utentes permitindo que aguardem pela sua vez dentro da sala de espera.-----

-----De salientar as Instalações degradadas e deficiências estruturais, da USF do Castelo. A falta de médicos e outros profissionais da saúde, incluindo o deficiente número de recursos humanos, bem como a falta de material de diagnóstico;-----

-----Torna-se necessário, criar mecanismos e condições para que os utentes possam regressar aos Centros de Saúde e respetivas Unidades de Saúde Familiares, de modo a garantir o direito à saúde, pois só através da promoção da prevenção primária e secundária, a todos e a todas, e em todas as idades, no acesso aos rastreios e às consultas através dos médicos de família, se evita o recurso às urgências hospitalares.-----

-----Por outro lado, o combate à pandemia tem tido efeitos nefastos nos doentes não covid, com a suspensão e atrasos nas consultas, aumentando as listas de espera, bem como, nas cirurgias, exames de diagnósticos complementares e de rastreios.-----

-----Sesimbra, dista a cerca de 30 quilómetros do hospital de referência, Hospital de S. Bernardo, em Setúbal, cujas urgências, estão a colapsar e encontram-se em rutura os blocos operatórios, a oncologia, a maternidade, a anestesia, etc... É urgente a ampliação do Hospital de São Bernardo e a requalificação do serviço de urgência, bem como a valorização das carreiras dos profissionais de Saúde.-----

-----Também a construção do Hospital do Seixal/Sesimbra é urgente, por forma a que os utentes de Sesimbra (e concelhos limítrofes) tenham uma resposta mais célere nas consultas de especialidade e no ambulatório. Os eleitos da Assembleia Municipal de Sesimbra reiteram a defesa da construção do



Assembleia Municipal de Sesimbra

Hospital no Seixal, sendo que a decisão tomada na Assembleia da República é o reconhecimento das graves lacunas que há vários anos atingem a população da Península de Setúbal;-----

-----A epidemia veio confirmar a importância da existência de uma estrutura de saúde pública forte, com capacidade, interventiva na prevenção e na promoção de saúde, próxima das comunidades. No entanto, salienta-se a ausência de meios e recursos humanos, em número suficiente e com vínculos estáveis, para o rastreamento, identificação de surtos e quebra de cadeias de transmissão, bem como, em outras áreas para fazer face às exigências, tendo em conta o impacto das doenças respiratórias na saúde das populações, bem como, noutras doenças, sendo necessários esforços sustentados de todos os setores para maximizar os ganhos em saúde, para que ninguém fique para trás, visando mais e melhor saúde! Assim, a Assembleia Municipal de Sesimbra reunida a 26 de novembro de 2021 delibera:

----- Alertar para a necessidade de aumentar a elegibilidade do reforço da vacinação para as faixas etárias mais baixas;-----

----- Reivindicar a abertura de um Centro de Vacinação na freguesia da Quinta do Conde, mantendo o Centro de Vacinação na freguesia de Santiago, em funcionamento;-----

----- Reforçar a necessidade de afetação de mais recursos humanos, técnicos e tecnológicos nos centros de saúde, centros de vacinação e hospitais;-----

----- Solicitar a criação de condições, para alterar os locais de vacinação para os Centros de Saúde ou Unidades de Saúde familiar, mais próximas dos utentes e sempre que possível coincidente com as consultas;-----

----- Pugnar pela Construção do Hospital do Seixal/Sesimbra;-----

----- Pugnar por mais investimento no Hospital de S. Bernardo, em Setúbal, no reforço de meios humanos, técnicos e tecnológicos;-----

----- Pugnar pela Requalificação das instalações da USF do Castelo;-----

----- Reclamar por um atendimento digno e de qualidade, no Serviço de Atendimento Complementar, na freguesia de Santiago;-----

----- Exigir a reabertura e o acesso urgente dos utentes à sala de espera, do atendimento complementar da Freguesia de Santiago, onde os utentes doentes possam aguardar pela sua vez com condições mínimas, dentro da sala de espera, e não na rua ao frio e ao vento onde o tempo de espera se mantém, numa altura em que se prevê uma vaga de frio e o período crítico de inverno. -----

-----Dar conhecimento da presente moção:-----

-----Presidente da República; Primeiro-Ministro; Ministra da Saúde; Ministro das Finanças; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo; Direção Geral de Saúde; ACES Arrábida; Unidades de Saúde familiar do concelho de Sesimbra (Santiago,



Castelo e Quinta do Conde); Comunicação Social Local e Regional e Nacional; Câmara Municipal de Sesimbra; Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho.”-----

-----**Aprovou por maioria, com 23 votos a favor (10 CDU, 8 PS, 2 CHEGA, 2 PPD/PSD e 1 BE) e 1 voto contra da Deputada Independente, a Moção subordinada ao tema “Dia Internacional pela eliminação das violências contra as Mulheres”, que a seguir se transcreve. O Grupo Municipal do PPD/PSD e a Deputada Independente prestaram Declarações de Voto.**-----

-----“No passado dia 25 assinalou-se o Dia Internacional pela Eliminação das violências contra as mulheres. Assinalar este dia é uma oportunidade para dar visibilidade às diversas formas de violência exercida sobre as mulheres, mas também afirmar para os caminhos que podem concorrer para o seu combate e prevenção, elementos indissociáveis da efetivação dos seus direitos na lei e na vida, e da garantia da sua participação em igualdade. -----

-----A violência tem múltiplas dimensões: desde logo, a estrutural, com expressão através da pobreza, da exclusão social, da exploração laboral, da insuficiência de rendimentos ou da privação de acesso a bens e serviços essenciais; ou a violência doméstica, no namoro, a violência sexual; a prostituição e o tráfico de seres humanos. -----

-----Importa abordar as suas causas - no plano individual e coletivo -, mas igualmente as respostas necessárias para as erradicar. -----

-----No que concerne à violência doméstica, consideramos que não nos devemos poupar a esforços para intervir no domínio dos fatores culturais que lhe estão associados, para vencer preconceitos e estereótipos, estimulando a mudança de mentalidades. Mas tal abordagem, não dispensa, antes pressupõe dar combate às causas económicas e sociais na génese da exploração laboral, das desigualdades e discriminações sobre as mulheres, que em si mesmas alimentam e reproduzem permanentemente diversas dimensões da violência. Não conseguimos alterar mentalidades e comportamentos enquanto a nossa sociedade viver da exploração e opressão de uns seres humanos sobre outros. -----

-----Assim, o cumprimento dos direitos das mulheres, na lei e na vida, é a mais profunda forma de contribuir para assegurar o direito das mulheres a decidirem sobre o seu projeto de vida, incluindo a libertar-se de contextos violentos. Cumprir os direitos das mulheres representa, em si mesmo, impulsionar mudanças profundas nos papéis de mulheres e homens, na família, no trabalho, na vida social e política. -----

-----Impõe-se, igualmente, dar visibilidade à prostituição, uma aviltante forma de exploração e violência que deve ser inscrita como uma grave violação dos direitos humanos e à imperiosa recusa em acompanhar organizações e propostas que visam legalizar o lenocínio ou classificar a prostituição como



trabalho sexual.-----

-----As mulheres continuam a sofrer discriminações, nomeadamente a nível laboral, com salários mais baixos e vínculos mais precários, sendo também sobre elas que recai a maior parte do trabalho doméstico e o cuidar da família. A pandemia evidenciou o pendor económico das escolhas na partilha de tarefas no seio da família. -----

-----A Assembleia Municipal reitera que à dimensão, gravidade e urgência do problema da violência sobre as mulheres têm de corresponder, com igual determinação, a adoção de medidas concretas.-----

-----Assim, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 26 de novembro de 2021, delibera exortar os órgãos de soberania a tomarem medidas concretas de prevenção e combate às múltiplas formas de violência sobre as mulheres, nomeadamente:-----

-----a. Proceder ao reforço dos meios financeiros, técnicos e humanos, visando dotar os diversos serviços públicos dos meios indispensáveis a superar insuficiências e a poderem cumprir o seu papel na prevenção e combate à violência doméstica (centros de saúde e hospitais, escolas e universidades, forças de segurança, polícia de investigação criminal, Ministério Público, Tribunais e serviços de segurança social);-----

-----b. Proceder ao reforço da criação e divulgação de conteúdos e ações de campanha de sensibilização para a violência no namoro, a implementar no âmbito do espaço escola;-----

-----c. Exigir o cumprimento da legislação em matéria de violência doméstica, com o reforço do investimento público para uma adequada proteção das mulheres vítimas desta forma de violência, nomeadamente uma maior celeridade na avaliação de risco e na decisão de medidas de proteção à vítima e de coação ao arguido em 72 horas, como está estabelecido e reforce a proteção das mulheres, antes e depois de ter sido atribuído o estatuto de vítima;-----

-----d. Sinalizar e acompanhar os agressores, não apenas no decurso do processo criminal e judicial, mas igualmente com medidas que permitam perceber as causas de tais práticas e prevenir futuras reincidências;-----

-----e. Manter a criminalização do lenocínio;-----

-----f. Reconhecer a prostituição como uma aviltante forma de violência, recusando a utilização do termo «trabalho sexual»;-----

-----g. Adote programas específicos que assegurem saídas às mulheres prostituídas, a serem implementados nos serviços públicos e no setor social, em proximidade com as mulheres e apoio nas suas necessidades específicas, numa intervenção assente no acompanhamento contínuo, sem juízo de valor, com medidas de reinserção e proteção social, de acesso à habitação, saúde, educação e formação profissional;-----



-----h. Assegurar o cumprimento dos direitos das mulheres, combatendo a exploração laboral, as desigualdades e discriminações, procedendo à elevação dos seus rendimentos do trabalho, o direito à habitação, a uma rede de equipamentos sociais, entre outros. -----

-----Porque estas são condições necessárias para eliminar vulnerabilidades socioeconómicas que condicionam e impedem muitas mulheres a libertarem-se de situações marcadas pela violência. -----

-----Dar conhecimento: -----

-----Presidente da República; Grupos parlamentares da AR; Primeiro-ministro; Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género; Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género.” -----

-----Rejeitou por maioria, com 14 votos contra (10 CDU, 2 CHEGA e 2 PPD/PSD) e 10 votos a favor (8 PS, 1 BE e 1 Deputada Independente) a Proposta subordinada ao tema “Consulta Pública à Estratégia Local de Habitação (ELH)”. O Grupo Municipal da CDU prestou Declaração de Voto. -----

-----Neste momento ausentou-se dos trabalhos um elemento do PS, passando-se a contar 23 presenças. -----

-----Rejeitou por maioria, com 21 votos contra (10 CDU, 7 PS, 2 CHEGA e 2 PPD/PSD) 1 voto a favor da Deputada Independente e uma abstenção do BE, a Recomendação à Câmara Municipal com o título “Atualização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações”. -----

-----Deliberou, por unanimidade, com a concordância da proponente, baixar às Comissões “2” - Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente, e “4” - Desenvolvimento Económico, a Recomendação à Câmara Municipal de Sesimbra subordinada ao assunto “Áreas de Serviço Autocaravanas (ASA’s)” -----

-----Rejeitou por maioria, com 22 votos contra (10 CDU, 7 PS, 2 CHEGA, 2 PPD/PSD e 1 BE) e 1 voto a favor da Deputada Independente, a Recomendação à Câmara Municipal sob o tema “Transportes Coletivos/AML”. -----

-----Aprovou por maioria, com 13 votos a favor (7 PS, 2 CHEGA, 2 PPD/PSD, 1 BE e 1 Deputada independente) e 10 abstenções da CDU, a Recomendação à Câmara Municipal de Sesimbra com o título “Melhoria das condições de acesso e utilização no Centro de Vacinação de Sesimbra”, que a seguir se transcreve. O Grupo Municipal da CDU prestou Declaração de Voto. -----

-----“No momento em que assistimos a um crescimento do número de casos de SARS-COV2, entendemos que o trabalho de reforço da vacinação, nomeadamente na população mais frágil ao vírus, como os idosos ou aqueles que sofrem de outras patologias, é absolutamente fulcral para o bem-estar da população. -----

-----O esforço para que seja ministrada a dose de reforço da vacina é determinante nesse combate. -----



Nunca é de mais louvar o esforço de todos os profissionais de saúde no combate à doença, mas também na concretização das metas estabelecidas para a vacinação. -----

-----A abertura, do há tanto tempo preparado, centro de vacinação de Sesimbra contra a covid19 foi uma realidade recente. No entanto, tem-nos chegado queixas de munícipes quanto a algumas fragilidades neste centro. Desde logo nos tempos de espera, mas também nas condições da infraestrutura e nas falhas de informação aos munícipes.-----

-----Compreendendo que, por exemplo em comparação com o centro de vacinação covid da Quinta do Conde, existem limitações obvias que decorrem da menor área deste centro situado na sede do concelho. Existem, porém, alguns cuidados que agora devem ser relevados e que não eram determinantes nos outros períodos de vacinação anteriores. O facto de estarmos em momento de condições meteorológicas mais adversas, como o frio e a chuva, aconselharia cuidados redobrados na criação das condições de conforto mínimas para que os munícipes procedam à sua vacinação.-----

-----Por outro lado, tem-nos chegado outras queixas sobre o facto de a informação sobre os horários do regime aberto não estarem suficientemente divulgadas.-----

-----Assim, e em face do exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 26 de novembro de 2021, vem recomendar à Câmara Municipal de Sesimbra e às autoridades sanitárias que tomem medidas que melhorem as condições de acesso e utilização no centro de vacinação de Sesimbra, de forma a que seja dado melhores condições de conforto e proteção às condições meteorológicas e que seja feito um esforço na melhoria da informação aos munícipes sobre o funcionamento do centro, para sua melhor e mais regrada utilização. -----

-----Em simultâneo, propomos também que se equacione a abertura de um outro centro de vacinação no concelho, que poderia passar pela reabertura do centro de vacinação da Quinta do Conde que tão boa conta deu aquando da toma das 1ª e 2ª doses. -----

-----Dar conhecimento da presente recomendação: -----

-----Ministra da Saúde; Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo; ACES Arrábida; Câmara Municipal de Sesimbra e Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho.” -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS -----

-----Neste período interveio o Cidadão António Vitor Miranda Lérias que apresentou queixas relativas à existência de “esgotos a céu aberto” na localidade da Maçã. O Presidente da Câmara Municipal prestou esclarecimentos.-----

-----Também interveio o Cidadão Renato Serra que solicitou esclarecimentos relativos ao debate da Moção “Por mais e melhor saúde no Concelho de Sesimbra” dado não ter entendido algumas intervenções, e qual o papel e competências da Câmara Municipal. O Presidente da Câmara prestou as



informações que considerou pertinentes para o esclarecimento do Cidadão. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1º Ponto da Ordem de Trabalhos -----

Constituição das Comissões Permanentes da Assembleia Municipal -----

A Assembleia Municipal, ouvidos os Grupos Municipais, deliberou por maioria, com 22 votos a favor (10 CDU, 7 PS, 2 CHEGA, 2 PPD/PSD e 1 BE) e 1 voto contra da Deputada Independente, que prestou Declaração de Voto, aprovar a seguinte Composição das Comissões Permanentes:-----

Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente (Comissão 2): -----

Composta por 7 elementos: 2 elementos da CDU; 2 elementos do PS; 2 elementos do PPD/PSD e 1 elemento do BE; -----

Comissão Sociocultural (Comissão 3): -----

Composta por 7 elementos: 2 elementos da CDU; 2 elementos do PS; 1 elementos do CHEGA; 1 elemento do PPD/PSD e 1 elemento do BE; -----

Comissão de Desenvolvimento Económico (Comissão 4):-----

Composta por 8 elementos: 2 elementos da CDU; 2 elementos do PS; 1 elemento do CHEGA; 2 elementos do PPD/PSD e 1 elemento do BE;-----

Comissão de Administração e Finanças Autárquicas (Comissão 5):-----

Composta por 7 elementos: 2 elementos da CDU; 2 elementos do PS; 1 elemento do CHEGA e 2 elementos do PPD/PSD;-----

Comissão de Transportes, Mobilidade e Segurança (Comissão 6):-----

Composta por 8 elementos: 2 elementos da CDU; 2 elementos do PS; 1 elemento do CHEGA; 2 elementos do PPD/PSD e 1 elemento do BE.-----

2º Ponto da Ordem de Trabalhos-----

Eleição dos Coordenadores das Comissões Permanentes;-----

A Assembleia Municipal elegeu por escrutínio secreto e por maioria:-----

Para Coordenador da Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente (Comissão 2), o Deputado Paulo do Carmo de Sá Caetano;-----

Para Coordenador da Comissão Sociocultural (Comissão 3), o Deputado Rui João Graça Rodrigues;-----

Para Coordenadora da Comissão de Desenvolvimento Económico (Comissão 4), a Deputada Luísa Margarida Cagica Carvalho;-----

Para Coordenador da Comissão de Administração e Finanças Autárquicas (Comissão 5), o Deputado Vítor Ribeiro Antunes;-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Para Coordenador da Comissão de Transportes, Mobilidade e Segurança (Comissão 6), o **Deputado Carlos Filipe Pereira de Oliveira.** -----

-----A Deputada Independente não quis exercer o direito de voto na eleição dos Coordenadores das Comissões. -----

-----**3º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

-----Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para delegado ao Congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses-----

-----A Assembleia Municipal elegeu por escrutínio secreto e por maioria, para Delegado ao Congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Presidente de Junta de Freguesia da Quinta do Conde, **Carlos Alberto Pólvora dos Anjos Cruz.** -----

-----**4º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

-----Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Sesimbra-----

-----A Assembleia Municipal elegeu por escrutínio secreto e por maioria, para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Sesimbra, a Presidente de Junta de Freguesia do Castelo, **Maria Manuel de Jesus Gomes dos Santos.**-----

-----**5º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

-----Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, em representação das Freguesias, no Conselho Municipal de Educação-----

-----A Assembleia Municipal elegeu por escrutínio secreto e por maioria, em representação das Freguesias, no Conselho Municipal de Educação, a Presidente de Junta de Freguesia de Santiago, **Laura Maria Pinto Correia.** -----

-----**6º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

-----Eleição de um Autarca de Freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal-----

-----A Assembleia Municipal elegeu por escrutínio secreto e por maioria, para integrar o Conselho Cinegético Municipal, a Presidente de Junta de Freguesia do Castelo, **Maria Manuel de Jesus Gomes dos Santos.** -----

-----**8º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

-----Revisão do PDM de Sesimbra – Conselho Consultivo Municipal – eleição do representante da Assembleia Municipal-----

-----A Assembleia Municipal elegeu por escrutínio secreto e por maioria, para representante da Assembleia Municipal no Conselho Consultivo Municipal da Revisão do PDM de Sesimbra, o **Deputado**



Vitor Ribeiro Antunes.-----

-----**9º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

-----**Designação do Representante da Assembleia Municipal na Comissão Consultiva da Revisão do Plano Diretor Municipal de Sesimbra**-----

-----A Assembleia Municipal elegeu por escrutínio secreto e por maioria, para representante da Assembleia Municipal na Comissão Consultiva da Revisão do Plano Diretor Municipal de Sesimbra, o Deputado / Presidente da Assembleia Municipal, **João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso.**-----

-----**10º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

-----**Designação de um representante das Juntas de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil**-----

-----A Assembleia Municipal elegeu por escrutínio secreto e por maioria, para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil, o Presidente de Junta de Freguesia da Quinta do Conde, **Carlos Alberto Pólvora dos Anjos Cruz.**-----

-----**11º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

-----**Delegação de competências da Assembleia Municipal no Presidente da Câmara Municipal – Assunção de compromissos plurianuais – Autorização prévia**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal, autorizar a delegação no presidente da câmara da competência de autorização prévia, prevista na al. c) do n.º 1 do art.º 6.º da LCPA, para assunção de compromissos plurianuais de montante inferior a 99.759,58 euros, cuja autorização não tenha sido dada aquando da aprovação das Grandes Opções do Plano, nos termos do n.º 3 do art.º 6.º da LCPA, na redação atual.-----

-----**12º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

-----**Dirigentes – Despesas de representação**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal, a atribuição de despesas de representação aos titulares de cargos de diretor de departamento e de chefe de divisão, nos seguintes termos:-----

-----a) Que aos diretores de departamento seja abonado, a título de suplemento mensal por despesas de representação, o montante, atualmente em vigor, de 312,15€ (trezentos e doze euros e quinze cêntimos);-----

-----b) Que aos chefes de divisão seja abonado, a título de suplemento mensal por despesas de representação, o montante, atualmente em vigor, de 195,37€ (cento e noventa e cinco euros e trinta e sete cêntimos).-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.-----

Sesimbra, 29 de novembro de 2021.

O Presidente da Assembleia Municipal,

João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso.